




**4º RECIFEST**  
Festival de Cinema  
da Diversidade Sexual  
e de Gênero



NO QUARTO  
É MELHOR!

mostras competitivas

curtas nacionais

animações

longas

oficinas

debates



**4º RECIFEST**  
Festival de Cinema  
da Diversidade Sexual  
e de Gênero

**15 a 19 de**  
Novembro / 2016

**Cinema**  
**São Luiz**  
Recife - PE

Direção Geral e Artística: **Clara Angélica**

Direção Executiva: **Rosinha Assis**

Direção de Produção: **Jô Conceição**

Produção: **Pethrus Tiburcio, Manu Dias, Pedro Jordão e Madelaine Eltz**

Assistentes de Produção: **Herculano Nascimento, Gilberto Melo, Renan Leonardo Lima, Aline Mariz, Vick Leão, Maria Eduarda Freire e Felipe Nascimento**

Tráfego dos Filmes: **Pethrus Tiburcio**

Técnica: **Danúbia Dantas e Joana Saint'Anna**

Imagem e Fotografia: **Gravura Filmes - Kennel Rógis, Sara Andrade e Devyd Santos**

Programação Visual e Criação da Logo: **Claudio Lira**

Vinheta: **Arrudeia Filmes (Natará Ney) / Vilaroucas (Ricoe Renato Vilarouca)**

Assessoria de Imprensa: **O Grito – Paulo Floro e Fernando de Albuquerque**

Motorista: **Francisco Lazaroto**

Curadoria: **Alexander Melo, Alexandre Figueirôa, Clara Angélica**

Júri Oficial: **Natará Ney (Presidenta), Maria Cardozo, Giu Nonato, Alexandre Taquary e Igor Travassos**

Mestras de Cerimônia: **Fabiana Melo, Madalena Rodrigues, Robeyoncé Lima, Maria Clara de Sena, Maria Daniela Mendonça Silveira e Giu Nonato**

Apresentações e Linguagens: **Marcondes Lima (Teatro), Acorde Frida (Música), André Aguiar (Dança), Avelino Fortuna (Representatividade e Política) e Giu Nonato (Audiovisual)**

Tradução em Libras: **Deise Souza**

Oficineiro: **Zecarlos Gomes**

Debatedores: **Pethrus Tiburcio, Neto Lucon, Maria Clara de Sena, Maria Daniela Mendonça Silveira e Amanda Palha**

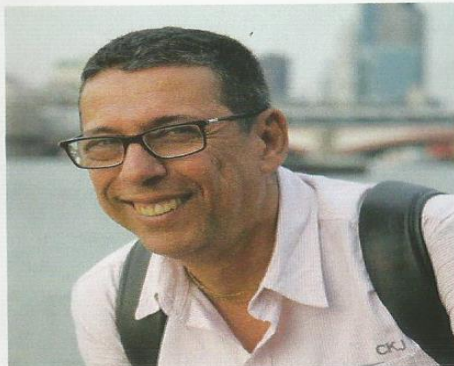
Consultoria: **Maria do Céu**

Homenageados: **Phedra de Córdoba e Christian Petermann**



### ALEXANDER MELO

Formado em Cinema, diretor e curador do Rio Festival de Gênero & Sexualidade no Cinema e do DIV.A - Diversidade em Animação. Curador do Prêmio Maguey do Festival Internacional de Cinema de Guadalajara/México, do Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero; da mostra Todos os Gêneros: Poéticas da Sexualidade no Itaú Cultural de São Paulo, e do DiversAnima - Festival de Animação da Diversidade Sexual de Santiago do Chile.



### ALEXANDRE FIGUEIRÔA

Doutor em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais pela Université Paris 3. É crítico e pesquisador de cinema, professor adjunto do curso de Jornalismo e do curso de Especialização em Estudos Cinematográficos e da Universidade Católica de Pernambuco. Publicou, entre outros, os livros *O Super 8 em Pernambuco*; *Cinema Pernambucano: uma História em Ciclos*; *La Vague du Cinema Novo en France, Fut-elle une Invention de la Critique?*; *Cinema Novo, a Onda do Jovem Cinema e sua Recepção na França*; *Guel Arraes: um Inventor no Audiovisual Brasileiro*; *Transgressão em 3 Atos: nos Abismos do Vivencial*.

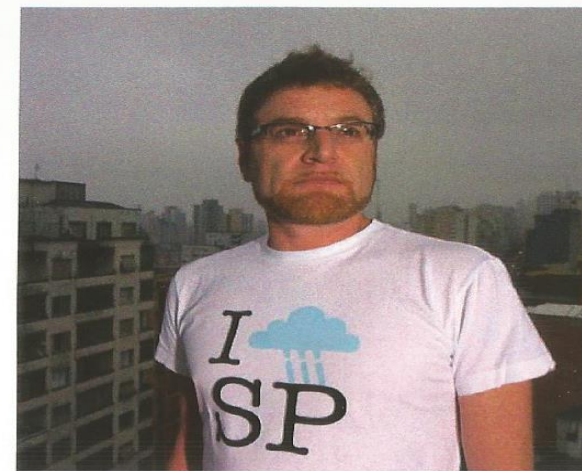


### CLARA ANGÉLICA

Diretora Geral e Artística de Recifest e do Festival Cinema na Mata – Curta a Palavra, jornalista, documentarista, Mestre em Gestão Pública pela UFPE, com ênfase no Sistema de Incentivo à Cultura – Funcultura. Dirige e roteiriza programas de TV e produtos audiovisuais. Foi assessora das Políticas para o Audiovisual do MinC – RRNE.

O **IV RECIFEST** é em homenagem à diva Phedra de Córdoba e ao crítico de cinema Christian Petermann.

**Christian** | Foi membro fundador da Associação Brasileira de Críticos de Cinema, trabalhou em publicações como "SET", "Rolling Stone" e a "Revista da Cultura", e era convidado regular do programa "Todo Seu" (TV Gazeta). Também colaborou para a Folha de São Paulo entre 1994 e 2011, quando escrevia sobre cinema para a "Ilustrada" e para o "Guia da Folha". Petermann morreu em 3 de abril deste ano em decorrência de uma parada cardiorrespiratória. Participou de duas edições do Recifest. Em 2014 como integrante do júri oficial e em 2015 como oficineiro.



**Phedra** | Morreu aos 77 anos, na madrugada de 10 de abril deste ano, deixou marcas em todos os lugares por onde andou. Nascida em Cuba, mudou-se para o Brasil nos anos 1950, foi atriz, vedete e fez parte do elenco de shows das boates gays de São Paulo. Em 2003 ingressou na companhia de teatro Os Satyros, onde atuou em diversas montagens. Foi personagem de si mesma no documentário "Cuba Libre", primeira produção cinematográfica da companhia Os Satyros. O filme acompanha a volta da atriz a Cuba e o reencontro com amigos e familiares. Em 2015 Phedra participou como convidada do Recifest, se apresentando no festival e lançando o filme no Cinema São Luiz.



## JÚRI OFICIAL

**NATARA NEY (PRESIDENTA)**

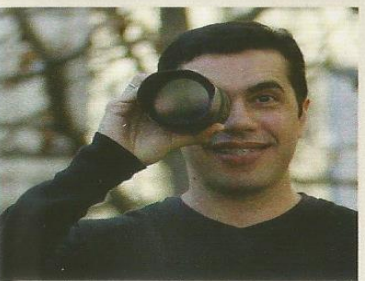
Pernambucana, jornalista, cursou Teoria da Montagem na Universidade de Brasília. Mudou-se para o Rio em 1993, onde trabalha como montadora. Montou os filmes "Tainá 3", "Desenrola", "O Mistério do Samba", "Todas as Mulheres do Mundo", "Separações". Atualmente está envolvida com o documentário "Divinas Divas", sobre a primeira geração de artistas travestis brasileiras, dirigido pela atriz Leandra Leal.

**MARIA CARDOZO**

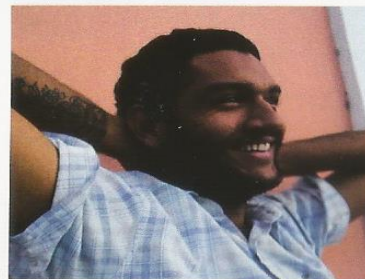
Jornalista, montou os curtas "Loja de Répteis", "Rodolfo Mesquita e as monstruosas máscaras de alegria e felicidade" e o longa "Todas as Cores da Noite", de Pedro Severien. Roteirizou e dirigiu, "Cheiro de Melancia"; é idealizadora, diretora artística e curadora do FINCAR - Festival Internacional de Cinema de Realizadoras e integra o movimento Mulheres no Audiovisual PE.

**GIU NONATO**

Travesti, paulistana, 22 anos. Trabalha com projetos de fotografia e cinema mobile (feitos com smartphone) e está escrevendo seu primeiro livro. Após assumir sua identidade de gênero foi expulsa do mercado formal de trabalho. Decidiu dedicar-se à arte desde então e criou o Projeto Margem, onde retrata sua realidade marginal bem como as pessoas com quem convive - igualmente marginalizadas.

**ALEXANDRE SOARES TAQUARY**

Diretor dos festivais Curta Taquary e Criancine. Estudou "Roteiro" e "Curadoria, gestão e Network de festivais de cinema" na EICTV (Cuba). Produz o Caravana Criancine que promove oficinas audiovisuais para jovens e crianças. Colaborou com a curadoria dos festivais internacionais: Thessaloniki LGBTQ int film festival (Grécia); Hacelo Corto (Argentina); Antofadocs (Chile) e Muestra Polo Sur (Chile).

**IGOR TRAVASSOS**

Representante da ABD/Apeci-PE, graduando em Cinema e Audiovisual na UFPE estreou como diretor no II Recifest com o documentário "(trans)parência". É produtor do "Cineclubes Alumia – O luzir do cárcere", projeto de cineclubes dentro da Colônia Penal Feminina do Bom Pastor, no Recife, e um dos produtores do Cine Às Escuras - Mostra Erótica de Cinema Acessível.

## JÚRI FEPEC – Federação Pernambucana de Cineclubes

A FEPEC premia a obra que tem como foco o debates e a discussão, sendo assim considerado de fundamental importância para a formação de público e estímulo à prática e ao olhar cineclubista.

**AROMA BANDEIRA (Cine Guiné / Recife)**

Cineclubista, feminista e educadora social. Integrante do Bloco rachístico carnavalesco OuVaiOuRacha. Especialista em Direitos Humanos/UFPE, pesquisa sobre masculinidades divergentes e literatura gay.

**IRIS REGINA GOMES (Cineclubes Bamako / Recife)**

Formada em Artes Visuais, trabalha como designer gráfico, produção cultural e educação popular. Faz parte do CCJ - Recife (Centro de Comunicação e Juventude) e Cabelação – PE, coletivo de mulheres pretas.

**RAQUEL DE MELO SANTANA (Fazendo Milagres Cineclubes/ Olinda)**

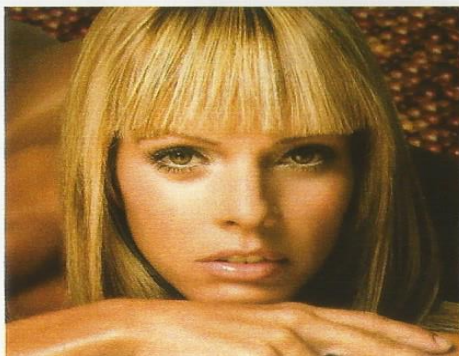
Graduada em Comunicação Social pela UFPE, atua no cineclubismo desde 2007. Tem experiência como educadora e produção executiva na área do audiovisual. Faz parte do Quebrando Vidraças, coletivo de mulheres que visa desconstruir o machismo no audiovisual pernambucano.

**18h | LANÇAMENTO DO LIVRO**  
**"Homoafetividade e as Religiões: Educando Pela Diversidade"**  
 de Jorge Arruda.

**19h**  
 Lavagem da calçada do Cinema São Luiz



**19h30 | ABERTURA**  
**Linguagem:** Teatro  
 Fragmento do espetáculo **"Ossos"**  
 de Marcelino Freire, pelo Coletivo Anjo de Teatro.



**APRESENTAÇÃO:**  
**FABIANA MELO OLIVEIRA** | Assessora parlamentar, estudante de Psicologia e militante da AMOTRANS – Articulação e Movimento Para Travestis e Transexuais de Pernambuco.

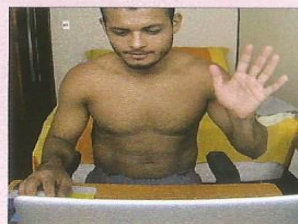


**AMORES SANTOS** (Brasil | Dener Giovanini | 01h 25min | 2016)

O documentário revela a prática por trás do discurso de ódio contra os homossexuais e, principalmente, os graves danos que o mesmo provoca nas famílias ao redor do mundo, sobretudo entre a parcela mais jovem da população. Durante seis meses, milhares de líderes religiosos foram contatados e gravados – via webcam – em diversos países, como EUA, Holanda, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Costa Rica, México, Argentina, Alemanha, Filipinas, Itália, Vaticano, etc. Ao longo de quase três meses de gravação, o ator Darico Macedo manteve relacionamentos amorosos e relações sexuais virtuais com homens acima de qualquer suspeita.



**DENER GIOVININI** | Jornalista, documentarista cinematográfico e ambientalista brasileiro, reconhecido como empreendedor social pelas organizações Ashoka, Avina e Schwab Foundation for Social Entrepreneurship. Giovanini dirige e produz projetos para cinema e televisão e foi apresentador das séries "O Brasil é o Bicho" no programa Fantástico, da TV Globo, "Ecos do Brasil", no Canal Futura e Tribunal Ambiental na TV Justiça. Recebeu em 2003, da ONU - Organização das Nações Unidas, o prêmio ambiental UNEP-Sasakawa. Dener também é o fundador da organização não governamental RENCTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres.



**DARICO MACEDO** | Ator estreante. Foi selecionado para o filme através de testes realizados pela internet. Estudante universitário, Macedo pretende seguir na carreira de ator e atualmente participa de outros projetos cinematográficos.

Encontro com o realizador (30 minutos)

**18h | LANÇAMENTO DO LIVRO**

**Cinema Noir. A sombra como experiência estética e narrativa**, de Bertrand Lira

**19h30 | ABERTURA**

**Linguagem:** Música

**Espetáculo:** #acordefrida: sapatômico, com Madalena Rodrigues e Juliane Pires.

**APRESENTAÇÃO:**

**MADALENA RODRIGUES** | Preta, advogada, mediadora, sapatão, apaixonada por música. Comprometida com as pautas de Direitos Humanos, afina-se com as temáticas de liberdade sexual e de gênero, sistema prisional e direito internacional humanitário. Tem 25 anos de Rio Doce e ônibus lotado, é das que não leva pra casa e só traz o que quer. Discreta, mas de risada escandalosa.



**ROBEYONCÉ LIMA** | Pernambucana, formanda do curso de Direito da UFPE, primeira mulher trans aprovada no exame da OAB-PE. Ciente de seu papel no mundo, participa de eventos sobre a temática de gênero e sexualidade, tentando contribuir para o empoderamento das pessoas trans, no direito delas de ser quem realmente são.

**SESSÃO DOS CURTAS INTERNACIONAIS E DIV.A****A NIGHT IN TOKORIKI**

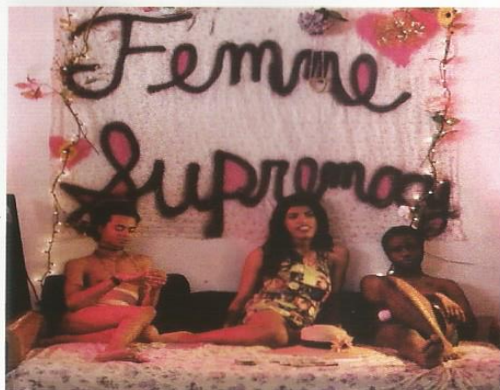
(Romênia | Roxana Stroe | 18min | 2016)

Em uma discoteca improvisada chamada "Tokoriki", toda a aldeia celebra o aniversário de Geanina. Seu namorado e Alin vão lhe dar o presente mais surpreendente, que ninguém nunca mais vai esquecer.

**THE WAYWARD CARNALITY**

(Polônia | Joanna Maria Wójcik | 9min | 2015)

Avó visita seu neto adolescente e descobre uma mudança nos seus interesses: ele não se preocupa mais com modelos de aeronaves e brinquedos.

**LUCID NOON, SUNSET BLUSH**

(EUA | Alli Logout | 32min | 2015)

Micha acaba de se mudar para O Palácio - um porão cheio de garotas queers. Elas são lindas, despreocupadas e tão jovens quanto a noite.

**ELISE**

(EUA | Evan Sterrett e Jo Bradlee | 12min 35seg | 2015)

A vida de uma jovem mulher trans, sem-teto, sobrevivendo nas ruas de Washington DC.



**MASCARAS**

(Bélgica | David San Juan | 13min | 2016)

Quem já sonhou com um teste de amor? Aqui está um conto urbano sem concessões sobre o entrelaçamento de amor e vingança.



**FLOAT**

(EUA | Sam Berliner | 4min 9seg | 2016)

Curta subaquático de pessoas trans e genderqueer nuas nadando juntas durante 04 minutos, com trilha sonora do músico trans Rae Spoon.



**ALL THEIR SHADES**

(Bélgica | Chloé Alliez | 6min | 2015)

Em um design minimalista, diferentes retratos de mulheres desfilam rapidamente para ilustrar as razões para amá-las.

**18h30 | LANÇAMENTO DE LIVROS**

“Gays, lésbicas e travestis em foco: sobre sociabilidade e acesso à educação e saúde” e “HIV e Aids: Desafios rumo a 2030”

organizados por Luís Felipe Rios, Luciana Fontes Vieira e Tacinara de Queiroz



**19h30 | ABERTURA**

**Linguagem:** Dança

**Espetáculo:** ãmãmã mãmãm com o bailarino André Aguiar

**APRESENTAÇÃO:**



**MARIA CLARA DE SENA** | Primeira mulher travesti a assumir um cargo no Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura, órgão pernambucano que segue recomendações da ONU no combate aos maus-tratos e torturas das pessoas que estejam em situação de privação de liberdade possam sofrer. Estuda Serviço Social e conquistou o Prêmio “Claudia 2016” na categoria Políticas Públicas, se tornando também a primeira mulher travesti a receber esse reconhecimento, criado há 21 anos.

## MOSTRA COMPETITIVA PERNAMBUCANA



### QUARTO PARA ALUGAR

(Enock Carvalho e Matheus Farias | 20min | 2016)

Letícia mora sozinha. Após conhecer Gabriela em uma festa e trazê-la para casa, estranhas movimentações passam a se desenvolver em seu antigo apartamento.



### FAZ QUE VAI

(Bárbara Wagner e Benjamin de Burca | 11min 55seg | 2015)

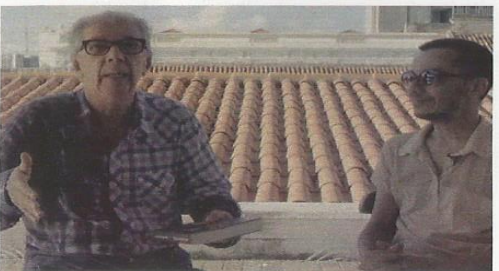
Quatro bailarinos em seus modos de articular uma forma de tradição popular em questões sócio-econômicas e de gênero. Anotações sobre a relação entre corpo, câmera e movimento no registro de uma dança típica do Nordeste do Brasil.



### UM BRINDE

(João Vigo | 17min 35seg | 2016)

Elias sempre evitou ir a enterros e velórios. Até o dia em que Cacau exigiu a presença do amigo em seu próprio enterro.



### angu.doc

(André Brasileiro e Vinícius Vieira | 19 min 30 seg | 2015)

Documentário sobre os primeiros dez anos do Coletivo Angu de Teatro, grupo de Recife/PE que tem como um dos pontos principais de sua pesquisa/trabalho as questões de gênero.



### IRMA – ERA UMA VEZ NO SERTÃO

(Camilla Lapa e Lorena Arouche | 20min | 2016)

Quinze anos após o assassinato de “Os Ferreira”, Irma chega à cidade do sertão nordestino onde o crime aconteceu. Com sede de vingança, a estranha forasteira esbarra com o filho do algoz de sua família e ficará dividida entre dois amores.



### NENA CAJUÍNA

(Almir Guilhermino | 10min 19seg | 2016)

A comenda Cardeal Arcoverde foi uma unanimidade da Câmara Municipal, mas Nena Cajuína tinha suas razões para não recebê-la.



### MILAGRES

(Adalberto Oliveira | 20min 20seg | 2015)

Através de relatos sobre memórias e vivências marcantes, mulheres compartilham seus vínculos com o mar dos Milagres.



### TRANSEXUALIDADE MASCULINA

(Lucio Souza, Emannuel Nascimento, Bianca Pereira e Giselle Cahú | 17min 30seg | 2016)

Dante Olivier fala sobre sua realidade como homem trans, abordando etapas de sua vida como a infância, e a universidade, passando pelos tratamentos e pela representatividade conquistada e a que ainda está por vir.



## 19h30 | ABERTURA

**Linguagem:** Representatividade e Política  
- Vídeo sobre Sr. Avelino Fortuna  
Movimento Mães Pela Diversidade



## APRESENTAÇÃO:

**MARIA DANIELA MENDONÇA SILVEIRA** | Mulher transexual, lésbica, engenheira agrônoma, funcionária pública, carioca, mãe, ativista da liberdade e anarquista por convicção. Já participou de movimentos estudantil; da agricultura familiar e, mais recentemente, LGBT.

## MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL



## CANTO DA SOMBRA

(RJ - Brasil | Thiago Kistenmacker | 20min e 29seg | 2016)

Jaque é uma cantora e compositora independente que recebe o apoio incondicional de sua namorada. Ela atrai a atenção de um produtor abusivo e trabalha por um ano em seu selo. Descartada de súbito, sua vida entra em crise e a artista se revela disposta a sacrificar o que for preciso para ter o que deseja.



## INGRID

(MG - Brasil | Maick Hannder | 06min | 2016)

Uma mulher e seu corpo.



## O CHÁ DO GENERAL

(SP - Brasil | Bob Yang | 22min | 2016)

Huang, um general aposentado chinês, mora sozinho no centro da cidade. Tradicional e conservador, quase não sai de casa. Um dia recebe a inesperada visita de seu neto.



## ROSINHA

(DF - Brasil | Gui Campos | 14min e 52seg | 2016)

No alvorecer da existência, uma rosa desabrocha ao receber as carícias dos últimos raios do sol. Um filme sobre amor e sexualidade na terceira idade, e a luta para sobrepujar as convenções sociais.



## SE O MUNDO ACABAR, ME DÊ UM TOQUE

(SP - Brasil / Bélgica | Renato Sircilli | 16min e 53seg | 2014)

De Bruxelas até São Paulo são mandadas cartas para alguém que nunca as responde e talvez nem as receba. Com as ruas desmorrando e as sirenes da polícia tocando incessantemente, um pedido de socorro. Fiquemos juntos mais uma vez, seguros pelo meu apartamento feito de aço e cimento.



## HORIZONTE DE EVENTOS

(PR - Brasil | Gil Baroni | 15min | 2016)

Gabriel descobriu que está com HIV e resolveu contar pra todo mundo.

**LOVEDOLL**

(PR - Brasil | Debora Zanatta e Estevan de La Fuente | 11min e 46seg | 2015)

Paula mora sozinha em seu apartamento. Ela está sentada no sofá assistindo televisão. A campainha toca, é o carteiro que lhe faz a entrega de uma caixa contendo uma boneca inflável. A partir desse encontro, a solidão abre espaço para a fantasia e Paula transforma-se aos poucos.

**ONDE É AQUI?**

(SP - Brasil | Mateus Capelo | 13min | 2016)

Ao primeiro chamado do mundo, um infame rapaz parte para Europa e, mais tarde, se instala em São Paulo. Inspirado pelo comentário de uma amiga (em rede social), escreve-lhe uma carta fazendo um elogio à imagem, permeada por vídeos que narram o movimento a partir do sopro e memória.

**AQUELA ESTRADA**

(AM - Brasil | Rafael Ramos | 15min | 2016)

Omar desiste de ir a uma entrevista de emprego em Manaus e resolve embarcar numa viagem pela estrada com pessoas desconhecidas. Num dia em que tudo soa tedioso e pragmático, parece ser a estrada o único caminho a Omar para buscar ânimo e respostas pra uma vida na cidade que não o satisfaz mais.

**ANTES DA ENCANTERIA**

(CE - Brasil | Elena Meirelles, Gabriela Pessoa, Jorge Polo, Lívia de Paiva e Paulo Victor Soares | 21min | 2016)

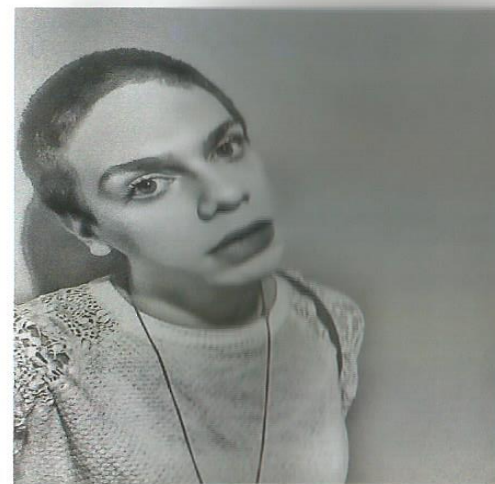
Um magote de viada truando no meio do mundo.



19h30 | ABERTURA

Linguagem: Audiovisual

Produto: Projeto Margem

**APRESENTAÇÃO:**

**GIU NONATO** | Travesti, paulistana, 22 anos. Trabalha com projetos de fotografia e cinema mobile (feitos com smartphone) e está escrevendo o primeiro livro. Após assumir sua identidade de gênero foi expulsa do mercado formal de trabalho. Decidiu dedicar-se à arte desde então e criou o Projeto Margem, que retrata sua realidade marginal bem como as das pessoas com quem convive - igualmente marginalizadas.

**PREMIAÇÃO DO RECIFEST**



## DIVINAS DIVAS (Brasil | Documentário Musical | 2016 | 1h 10 min )

Rogéria, Jane Di Castro, Divina Valéria, Camille K, Eloína dos Leopardos, Fujika de Halliday, Marquesa e Brigitte Búzios são ícones da primeira geração de artistas travestis do Brasil. A partir de uma íntima relação com a diretora e com o teatro de sua família, importante palco na trajetória de todas elas, as personagens foram acompanhadas no processo de construção de um espetáculo que celebra seus 50 anos de carreira. O filme propõe a compreensão de suas vidas como obras de arte, mas também como ato político no Brasil de ontem e de hoje.

**Diretora:** Leandra Leal

**Produção e Realização:** Daza Filmes

**Coprodução:** Canal Brasil e Biônica Filmes

**Produtores:** Carol Benjamin, Leandra Leal, Natara Ney e Rita Toledo

**Coprodutores:** Bianca Villar, Fernando Fraiha e Karen Castanho

**Roteiro:** Carol Benjamin, Leandra Leal, Lucas Paraizo e Natara Ney

**Montagem:** Natara Ney

**Fotografia:** David Pacheco

**Mixagem e Desenho de Som:** Audiorama

**Trilha Sonora Original:** Plínio Profeta

**Produção Executiva:** Carol Benjamin e Elaine Soares de Azevedo

Encontro com as divas (30 minutos)

## LINGUAGENS

15 | 11 (TERÇA-FEIRA)



**Participação:**  
Marcondes Lima,  
Daniel Barros e  
Robério Lucado.

**OSSOS**, texto de Marcelino Freire, direção de Marcondes Lima, pelo Coletivo Angra de Teatro é uma história de amor, exílio e morte.

Trata da viagem do dramaturgo Heleno de Gusmão às suas lembranças e origens, a pretexto de entregar os restos mortais do seu amante aos familiares do falecido. Parte de sua história se desenrola no submundo paulistano, onde destacam-se o michê Cícero e a travesti Estrela.

O ator Marcondes Lima dá corpo e voz a Estrela, que faz um desabafo entre dois números musicais sobre músicas de Carmem Miranda e Fafá de Belém.

16 | 11 (QUARTA-FEIRA)

**#acordefrida: sapatômico**

**Sapatão não tem plural** - Leve e divertido para olhos e ouvidos. Criado a partir de conversas cotidianas, clichês e para desmitificar, brincando com o folclore do universo lésbico no senso comum.

Vai dizer que não conhece aquela amiga que mora no Recife, mas namora uma menina de São Paulo? Ou outra que namora há um mês e já está organizando a mudança? Sapatão, graças a Dadá!

Vamos juntxs numa noite de música, amor e riso.

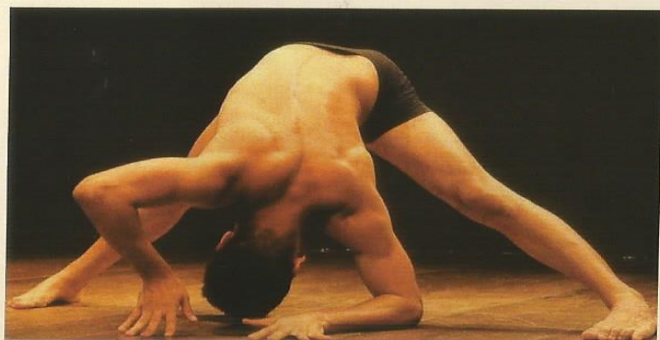
**Ficha Técnica:**

**Voz:** Madalena Rodrigues

**Violão:** Juliane Pires

**Direção:** Maxwell Vignoli

## 17 | 11 (QUINTA-FEIRA)

**Ficha Técnica:**

**Concepção, dançarino e designer de moda:** André Aguiar

**Desenvolvedor do aplicativo:** Raphael Soares

**Coreografia e trilha sonora:** Colaborativa

**Assessoria estética:** Gardênia Coletto

**Duração:** 10 minutos

**ãmãmã mãmãm** - Movidã pelo aluguel de corpos na sociedade do consumo, essa criação convida a plateia a degustar de um cardápio para por em movimento a matéria da vida, conviver com a democratização dos gostos e expressar palavras pra descobrir o que nelas é indizível.

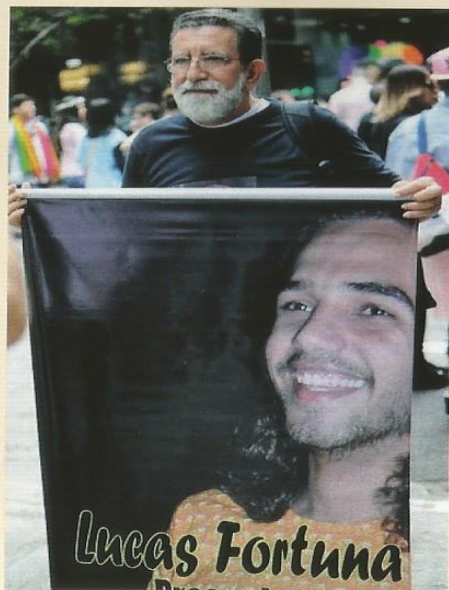
Utilizando microfones, projeção de vídeo e aplicativo exclusivo, a apresentação proporciona conexões emocionais ao vivo e online que inspiram o público a se movimentar, dirigir os movimentos do dançante e descobrir formas fascinantes de se mover.

## 18 | 11 (SEXTA-FEIRA)

**- Sr. Avelino Fortuna:**

"Em janeiro de 2012 perdi minha esposa Tania, militante da causa LGBT, junto com meu filho Lucas Fortuna, gay e também militante, assassinado por crime de homofobia, em 18 de novembro. Por entender que a luta que eles travavam contra a homofobia e pelos direitos da população LGBT era legítima e necessária, não me vi no direito de permanecer na minha zona de conforto e me tornei o militante que sou hoje, como forma de dar continuidade a esta luta e prestar homenagem a essas duas pessoas que me privilegiaram com sua existência a meu lado, me ensinando a arte de amar!"

Avelino Fortuna  
Movimento Mães Pela Diversidade



## 19 | 11 (SÁBADO)



O Projeto **Margem** busca fazer da realidade marginal da travesti uma perspectiva, registrando os espaços onde circula e as pessoas que a rodeiam.

As fotografias e vídeos são produzidos e editados através de smartphones, caracterizando uma linguagem mobile. Esta tecnologia popular e muito explorada atualmente é uma escolha conceitual para ressaltar o caráter político do trabalho; todo o processo criativo se dá por meio dos equipamentos acessíveis para uma pessoa LGBT excluída do mercado de trabalho.

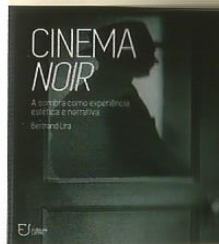
As imagens também retratam uma visão exasperada e visceral, expondo através dos contrastes e sobreposições uma ânsia em viver cada momento de maneira intensa, ansiosa e muitas vezes depressiva.

## LIVROS

**Homoafetividade e As Religiões: Educando Pela Diversidade**

de Jorge Arruda (Coleção Sophia)

A obra apresenta as formas como as religiões se relacionam com a homoafetividade e traz comentários e opiniões do autor de como a escola pode se adaptar à diversidade religiosa, sem promover discriminação sexual. A escola, ao considerar a diversidade, tem como valor o respeito às diferenças e o não elogio à desigualdade. As diferenças não são obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, ao contrário, fator de seu enriquecimento. PCN 1998.

**Cinema Noir.****A sombra como experiência estética e narrativa**

de Bertrand Lira (Editora da UFPB, João Pessoa, 2015, 142p).

Analisa pelo viés do tratamento imagético e temático cinco filmes *noirs*: *Relíquia macabra* (O falcão maltês), de John Huston (1943), *Envolto nas sombras* (1946), de Henry Hathway, *Almas perversas* (1945) e *Maldição* (1950), de Fritz Lang, e *A marca da maldade* (1958), de Orson Welles, realizados entre os anos 40 e 50 nos Estados Unidos. São filmes reconhecidamente do gênero *noir* e caracterizados, sobretudo, pelos enredos sombrios, em consonância com a iluminação expressionista, com sua fotografia (em preto-e-branco) contrastada e com elaborado uso dramático do claro-escuro – associado a temas mórbidos e macabros – com toda a carga simbólica que o embate luz-sombra-luz representa.

Gays, lésbicas e travestis em foco  
diálogos sobre sexualidade e acesso à educação e saúde



### Gays, lésbicas e travestis em foco: diálogos sobre sociabilidade e acesso à educação e saúde

**Organizador/as:** Luciana Leila Fontes Vieira, Luís Felipe Rios, Tacinara Nogueira de Queiroz (Editora Universitária da UFPE, 2016).

Os textos interpelam sobre quais estratégias deveríamos inventar para incorporarmos na comunidade humana as vivências LGBT. Seja no âmbito das universidades, seja circunscrito à educação básica e média, seja no campo da atenção à saúde, seja nos coletivos feministas e LGBT, seja na própria comunidade homossexual, a tônica presente é o chamamento para construção de um mundo possível para as múltiplas experiências de gênero e sexualidade.

HIV e Aids  
desafios rumo a 2030



### HIV e Aids: Desafios rumo a 2030

**Organizador/as:** Luís Felipe Rios, Luciana Leila Fontes Vieira, Tacinara Nogueira de Queiroz. Editora Universitária da UFPE, 2016.

Aborda a epidemia do HIV e da Aids, em várias dimensões. Os textos apontam para o esgotamento de perspectivas fundadas somente no apelo ao uso da camisinha, mostrando que as pessoas realizam um conjunto ampliado de medidas, mais ou menos eficazes, na perspectiva de se protegerem do vírus. Também sinalizam a importância de desmantelar o estigma às pessoas vivendo com HIV e Aids como instância fundamental de combate à epidemia.

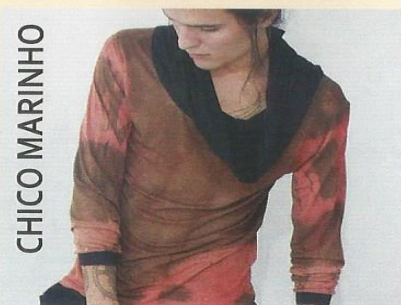
## MODA

A proposta da grife André Aguiar, é proporcionar estilo que estimula autoconfiança e autoestima através de peças confortáveis, versáteis e exclusivas. As peças são unissex, inovando a moda recifense ao oferecer estudo de modelagem de saias e vestidos que podem ser utilizadas por pessoas de qualquer gênero.



ANDRÉ AGUIAR

A Chico Marinho surge a partir da necessidade inquietante de se quebrar os rótulos, de reposicionar o valor do styling diante da criação e de dar voz àqueles que são emudecidos. Dessa maneira, a quebra do gênero, a anulação máxima da silhueta, a fundição das estações, o saudosismo nas padronagens e a denúncia de acontecimentos cotidianos que promovam a desigualdade fará sempre parte de seu DNA.



CHICO MARINHO

## Linha Gael binders&minoxidil

Produtos destinados aos Homens Trans.

Binder Faixa | Binder Colete | Minoxidil - Estimulante de pelos

Além de: Long drink | T-shirt João Nery (Lei de Identidade de Gênero) | T-shirt Super T

**CAMISETAS FRIDA** | Designer Jammerson Luís

**AS PEÇAS ESTÃO A VENDA NO MEZANINO DO CINEMA SÃO LUIZ**

15 a 19 de novembro de 2016 | 18h às 22h

## OFICINA

14 a 18  
de Novembro  
13h30 às 17h30

MIAMI PUB

Av. Manoel Borba, 693,  
Boa Vista, Recife - PE



## DRAG QUEEN CURSO | DQC

O Recifest receberá uma versão pocket do Drag Queen Curso | DQC – primeiro curso para formação de drag queens do país, criado pelo ator e produtor cultural Zecarlos Gomes. As aulas se concentram na composição das personagens, corpo e maquiagem, usando mecanismos do teatro e da dança. Também são abordadas as origens das drags, identidade de gênero e orientação sexual. Zecarlos está em cartaz como diretor e produtor do espetáculo CABARÉ Show Drag – “histórias que emergem por detrás do glamour”, fruto da última turma do DQC e idealizado pelo SESC Consolação | SP.

## DEBATE

19 | 11 (SÁBADO)

RODA LIVRE - RECIFEST

**Tema:** Narrativas da transgeneridade e da travestilidade na mídia hegemônica  
**Com:** Amanda Palha | Neto Lucon | Maria Clara de Sena | Maria Daniela Mendonça da Silveira

**Mediação:** Pethrus Tiburcio

**Local:** Metrópole (Rua das Ninfas, 125, Boa Vista)

**Horário:** 16h

**16 | 11 (QUARTA-FEIRA)****RECIFEST na Ocupação UFPE**

Cine-Debate com os filmes premiados nas edições 2013 / 2014 e 2015.  
Participação de alunos e convidados.

**Local:** Área externa do CFCH

**Horário:** 17h

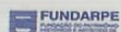
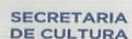
**FESTA DE ENCERRAMENTO****19 | 11 (SÁBADO)****"No Quarto É Melhor" #PartiuMiami**

MIAMI PUB - Av. Manoel Borba, 693, Boa Vista.

- Performance de Drags e discotecagem com DJs trans e travestis.

**Horário:** 22h

## INCENTIVO


GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

## REALIZAÇÃO



## PARCEIROS

